

DEOP-MG promove I Seminário para a Valorização da Fiscalização de Obras Públicas

06 de Agosto de 2007 , 0:00

A sala Vila Rica, do Hotel BH Palatinum, em Belo Horizonte, recebeu nesta segunda-feira (06), profissionais do Departamento de Obras Públicas de Minas Gerais (Deop-MG) para a realização do “I Seminário para a Valorização da Fiscalização de Obras Públicas do Estado”.

A abertura do evento foi realizada pelo secretário-adjunto de Transportes e Obras Públicas, João Antônio Fleury Teixeira, que destacou o objetivo do evento. “Revisitamos o processo de fiscalização utilizado hoje pelo Estado, reunindo funcionários do Planejamento, Projetos, além de fiscais. O objetivo é criarmos novo modelo de fiscalização das obras públicas, que utilize inclusive novas tecnologias”, revela. Mais tarde, Fleury discursou sobre o Diagnóstico Atual dos Contratos, Preço Global, Concurso Público e Acordo de Resultados.

Cerca de 70 profissionais entre arquitetos, engenheiros e diretores formaram grupos de trabalho levantando os pontos críticos e as potencialidades da instituição. Ao final do evento, as informações foram convalidadas e as sugestões apresentadas. Após a abertura do Seminário, o subsecretário de Obras Públicas, Paulo Avelar, falou sobre o papel da subsecretaria da Setop. O arquiteto Leon Myssior fez, via Palm Top, uma apresentação do Sistema de Fiscalização. As atividades foram encerradas às 18 horas.

Preço Global

Na avaliação do subsecretário de Obras, Paulo Avelar, a nova planilha referencial de preços para as obras de Edificações, denominada de “Preço Setop”, dá início a construção de uma nova política de gestão de recursos para as obras do Estado de Minas Gerais. A criação de uma planilha como referencial de preços é uma das metas da agenda Setorial do Acordo de Resultados.

Esta nova forma de gerir os recursos prevê, também, a implantação e a regionalização dos preços, que espelhará a realidade local. O subsecretário Paulo Avelar explica que quanto mais preciso e específico for o detalhamento das atividades ou dos serviços em um orçamento de uma obra, melhor as condições de execução e do resultado econômico. A princípio, a nova tabela de referência trará 1800 composições de preços, mas será periodicamente atualizada.

Outra medida a ser adotada, será a criação de projetos padronizados de edificações como escolas, presídios, postos de saúde, policlínicas e outras obras civis. As secretarias irão solicitar as obras e a Setop vai providenciar a sua execução, por meio do seu braço gestor, o Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais (Deop/MG). “Com preços referenciais e projetos padronizados as obras serão contratadas a Preço Global, o que contribuirá decisivamente para a queda dos custos das obras”, explica.

Assessoria de Comunicação Social

Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

3239-0881/3239-0882/3239-0883

[Enviar para impressão](#)